



PPGEH

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO NO
FORMATO PADRÃO

Passo Fundo
2015

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011), uma dissertação é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre um assunto e a capacidade de sistematização do mestrando. É elaborado sob a orientação de um professor orientador, visando à obtenção do título de mestre.

Este manual oferece as informações necessárias para a elaboração, padronização e normalização da estrutura de dissertação no formato padrão do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano - PPGEH. Tomaram-se como base as recomendações das normas oficiais para documentação elaboradas pela ABNT NBR 14724/2011.

Colegiado PPGEH

ESTRUTURA

A apresentação gráfica quanto ao formato, margem, fonte, espaçamento de texto, espaçamento de notas de rodapé e notas explicativas, espaçamento de seções e títulos, paginação e numeração progressiva seguem a norma ABNT NBR 14724/2011. A estrutura da dissertação no formato padrão do PPGEH compreende os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, componentes apresentados no Quadro 1.

Estrutura	Componentes	Apresentação
Pré-textuais	CAPA	Obrigatório
	FOLHA DE ROSTO	Obrigatório
	CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO	Obrigatório*
	ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO	Obrigatório*
	DEDICATÓRIA	Opcional
	AGRADECIMENTOS	Obrigatório
	EPÍGRAFE	Opcional
	RESUMO	Obrigatório
	ABSTRACT	Obrigatório ¹
	LISTA DE FIGURAS	Opcional
	LISTA DE TABELAS	Opcional
	LISTA DE QUADROS	Opcional
	LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	Opcional
LISTA DE SÍMBOLOS	Opcional	
SUMÁRIO	Obrigatório	
Textuais	INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Obrigatório
	REVISÃO DA LITERATURA	Obrigatório
	METODOLOGIA	Obrigatório
	RESULTADOS	Obrigatório
	DISCUSSÃO	Obrigatório
	CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS	Obrigatório
Pós-textuais	REFERÊNCIAS	Obrigatório
	ANEXOS	Opcional
	ANEXO A - DESCRIÇÃO ANEXO A	Opcional
	ANEXO B - DESCRIÇÃO ANEXO B	Opcional
	APÊNDICES	Opcional
	APÊNDICE A - DESCRIÇÃO APÊNDICE A	Opcional
APÊNDICE B - DESCRIÇÃO APÊNDICE B	Opcional	

¹ Deve ser inserido apenas na versão final, elaborada após a realização da banca de defesa.

QUADRO 1 – Disposição dos elementos (Fonte: ABNT NBR 14724/2011).

FORMATAÇÃO

Para contemplar a normatização da apresentação gráfica, bem como para elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais apresentados neste manual, deve-se utilizar o arquivo `Template_2_Dissertacao_PPGEH_Modelo_Padrao.dotx`.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais, são componentes que antecedem o texto principal. São informações que ajudam na identificação do autor e do trabalho desenvolvido. A seguir, são apresentados os elementos pré-textuais que contemplam este manual.

CAPA

Identificação de vínculo com a UPF e com o PPGEH, descrição do título da dissertação e nome do autor e indicação do local e ano da realização da banca de defesa. A CAPA é um *componente obrigatório*.

FOLHA DE ROSTO

Descrição do nome do autor, título da dissertação e dos nomes do orientador e coorientador, quando for o caso, indicação do local e ano da realização da banca de defesa. A FOLHA DE ROSTO é um *componente obrigatório*.

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Local de inserção da ficha catalográfica elabora por uma bibliotecária da UPF. A CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Local de inserção da ata de defesa de dissertação. A ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

DEDICATÓRIA

Espaço em que o autor dedica seu trabalho como forma de homenagem a uma ou mais pessoas, bem como a organizações e instituições. A DEDICATÓRIA é um *componente opcional*.

AGRADECIMENTOS

Espaço no qual o autor agradece as pessoas, organizações e instituições que colaboraram de forma relevante para o desenvolvimento do trabalho. Os AGRADECIMENTOS é um *componente obrigatório*.

EPÍGRAFE

Espaço em que o autor faz citação de um poema ou pensamento, preservando a autoria. A EPÍGRAFE é um *componente opcional*.

RESUMO

O componente RESUMO é composto por três elementos: referência, corpo do texto e palavras-chave. Inicialmente, insere-se a descrição de referência elaborada por uma bibliotecária. Após, insere-se o corpo do texto em português, contemplando os objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Quanto a sua extensão, o resumo deve ter entre 300 a 500 palavras. Para a elaboração do resumo, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Por fim, inserem-se as palavras-chave, em um número de três a cinco. Para a seleção das palavras-chave na área da saúde consultar os “Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)”, editados pela BIREME (2012). Para as demais áreas consultar as bases específicas. O RESUMO é um componente obrigatório.

ABSTRACT

O componente ABSTRACT é composto por três elementos: referência, corpo do texto e *key words*. Inicialmente, insere-se a descrição de referência *traduzida* para o inglês, elaborada por uma bibliotecária. Após, insere-se o corpo do texto em inglês, contemplando os objetivos, método, resultados e conclusão. Quanto a sua extensão, o abstract deve ter entre 300 a 500 palavras. Para a elaboração do abstract, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Por fim, insere-se as *key words*, em um número de três a cinco. Para a seleção das *key words*, consultar os “Descritores em ciências da saúde (DeCS)”, editados pela BIREME (2012). Para as demais áreas consultar as bases específicas. O ABSTRACT é um *componente obrigatório*, que deve ser inserido apenas na versão final da dissertação, documento elaborado após a realização da banca de defesa.

LISTA DE FIGURAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. De acordo com as diretrizes da ABNT NBR 14724/2005, figuras podem ser fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros objetos. As figuras devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE FIGURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE TABELAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. A apresentação de tabelas está regida pelas “Normas de apresentação tabular” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993) e pelas “Normas de Apresentação Tabular”, do Conselho Nacional de Estatística (CNE, 1963). As tabelas devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE TABELAS é um *componente opcional*.

LISTA DE QUADROS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. Os quadros devem ser numerados por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE QUADROS é um *componente opcional*.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Consiste na relação alfabética das siglas e abreviaturas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. A sigla compreende a reunião das letras iniciais dos vocábulos utilizados na descrição de uma denominação ou de um título. Já a abreviatura é a representação de uma palavra por meio de algumas de suas sílabas ou letras. Quando for indicada no texto pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla ou abreviatura entre parênteses. A LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE SÍMBOLOS

Todos os símbolos devem ser definidos no texto. O símbolo é um sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. Cada símbolo de medida deve mencionar as unidades entre parênteses. Os grupos sem dimensão e os coeficientes devem ser assim definidos e indicados. As unidades de medição e abreviaturas devem seguir o Sistema Internacional. Outras unidades poderão ser indicadas como informação complementar. Deve-se evitar apresentar as expressões matemáticas ao longo do texto, como parte de uma sentença. As expressões matemáticas devem ser digitadas em linhas separadas. A LISTA DE SÍMBOLOS é um *componente opcional*.

SUMÁRIO

Constitui-se da numeração dos capítulos e subseções dos capítulos, na ordem em que aparecem, com a indicação do título e respectiva página. Os elementos pré-textuais (CAPA, FOLHA DE ROSTO, CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO, ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO, DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE, RESUMO, ABSTRACT, LISTA DE FIGURAS, LISTA DE TABELAS, LISTA DE QUADROS, LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS e LISTA DE SÍMBOLOS) *não devem ser inseridos no SUMÁRIO*. O SUMÁRIO é um *componente obrigatório*.

ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto elaborado é composto de uma parte introdutória – os elementos textuais – que apresentam “os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração” (ABNT, 2011, p. 2). O texto estruturado deve contemplar, obrigatoriamente, seis partes: INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS, REVISÃO DA LITERATURA, METODOLOGIA, RESULTADOS, DISCUSSÃO e CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS.

INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS apresenta a problemática e questão de pesquisa, a justificativa, as hipóteses e os objetivos do estudo e sua relação com o referencial teórico. Oferece uma apresentação geral da estrutura da dissertação. A INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS é um *componente obrigatório*.

REVISÃO DA LITERATURA

A REVISÃO DA LITERATURA é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A REVISÃO DA LITERATURA é um *componente obrigatório*.

METODOLOGIA

A METODOLOGIA é a descrição dos métodos, materiais e equipamentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Deve-se descrever de um modo que permite a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Devem constar no capítulo da METODOLOGIA os seguintes aspectos: a) descrição do delineamento geral do estudo; b) definição do local da pesquisa, população de estudo, procedimento amostral e tamanho da amostra; c) forma e estratégia utilizada para a coleta dos dados e informações e descrição das variáveis; d) técnicas ou os métodos empregados para as análises; e) desfechos primário e secundário; f) aspectos e procedimentos éticos utilizados. As técnicas, protocolos e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes; caso contrário, é o suficiente a citação em referência correspondente. A METODOLOGIA é um *componente obrigatório*.

RESULTADOS

Os RESULTADOS são uma apresentação sistemática dos dados obtidos, sem interpretação pessoal. É um breve resumo dos manuscritos. Recomenda-se que os métodos estatísticos pouco usados ou complexos sejam acompanhados de referências. Aconselha-se que somente as observações mais relevantes sejam enfatizadas ou resumidas e que os dados negativos sejam incluídos, se significativos para o resultado final da pesquisa. Os RESULTADOS *é um componente obrigatório*.

DISCUSSÃO

A DISCUSSÃO é a explicitação que mostra as relações entre os fatos observados, o que significam os resultados obtidos e fornece elementos para a conclusão. Podem-se sugerir novas pesquisas ou indicar problemas a serem solucionados diante da experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho. Relacionar as observações com outros estudos relevantes, interpretando as eventuais concordâncias ou discordâncias. A DISCUSSÃO *é um componente obrigatório*.

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abrange os principais achados sobre o trabalho desenvolvido. As CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS devem corresponder aos objetivos ou às hipóteses. É a exposição fundamentada nos resultados, na discussão e vinculada aos objetivos propostos. É opcional apresentar os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros. Podem-se incluir recomendações ou sugestões para trabalhos futuros. As CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS *é um componente obrigatório*.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são os componentes que complementam o trabalho. Para considerar a estrutura deste manual, o texto estruturado deve contemplar três partes: REFERÊNCIAS, ANEXOS e APÊNDICES.

REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser citadas no texto de acordo com a norma ABNT NBR 10520/2002. Já a apresentação e formatação das REFERÊNCIAS seguem a norma ABNT NBR 6023/2002. As REFERÊNCIAS é um *componente obrigatório*.

ANEXOS

Os ANEXOS consistem em textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. Os ANEXOS, quando virem no final da frase, devem ser citados no texto entre parênteses; se inseridos na frase o termo ANEXO vem livre dos parênteses.

APÊNDICES

Os APÊNDICES consistem em textos ou documento elaborado pelo autor, que complementam sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. O APÊNDICE quando vir no final da frase deve ser citado no texto entre parênteses; se inserido na frase o termo APÊNDICE vem livre dos parênteses.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520*: artigo em publicação periódica científica impressa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6022*: informação e documentação; citações sem documentos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6028*: resumo; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724*: informação e documentação; trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15287*: Informação e documentação; projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA. BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Descritores em ciências da saúde*. 2012. Disponível em <<http://decs.bvs.br>>.
- CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 93/94, p. 42-47, jan./jun. 1963. Disponível em:<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/RBE/RBE%201963%20v24%20n93_94.pdf>.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Brasília: CNS, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em

<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Divisão de Pesquisa/Comitê de Ética. *Roteiro de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)*. Passo Fundo: UPF, [s.d.]. Disponível em: <<http://www.upf.br/cep/index.php/documentos-importantes>>.